

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 3 de agosto 2020

IHS Markit Brasil PMI® setor industrial

PMI atinge recorde de alta para a pesquisa em julho

Key findings

Maior aumento do volume de produção até hoje devido à recuperação da demanda

Grau de otimismo se fortalece e é indicado crescimento de empregos

Registrado recorde de aumento nos preços

Os dados foram coletados entre 13 e 23 de julho 2020.

Houve uma nítida aceleração no crescimento do setor industrial brasileiro em julho, com um aumento recorde na produção sendo sustentado pelo crescimento mais acentuado de novos pedidos desde o início de 2010. A demanda se fortaleceu em sintonia com o prosseguimento da reabertura da economia após a paralisação causada pela pandemia do coronavírus de 2019 (COVID-19). O grau de otimismo em relação ao futuro melhorou, atingindo o seu nível mais elevado de 2020 até agora, ao mesmo tempo em que, pela primeira vez em cinco meses, foram criados empregos.

Menos positivas foram as tendências dos preços. A inflação de custo de insumos se acelerou e atingiu o seu nível mais elevado até agora, impulsionada pelo aumento dos preços de metais e por taxas de câmbio desfavoráveis. Como resultado, os preços cobrados foram aumentados substancialmente.

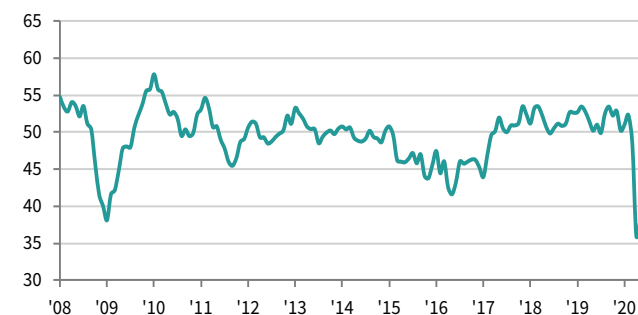
O Índice Gerente de Compras™ (PMI®) IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, registrou 58,2 em julho, seis pontos acima do valor de 51,6 observado em junho, e acima da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, pelo segundo mês consecutivo. Além disso, o PMI registrou o seu nível mais alto na história da pesquisa, que teve início em fevereiro de 2006.

Foi relatado um aumento nítido na demanda interna que motivou o segundo crescimento mais acentuado de novos pedidos registrados até hoje (ultrapassado apenas pelo de janeiro de 2010). Os entrevistados citaram amplamente a abertura em andamento da economia como sendo o principal fator sustentando o crescimento, mas principalmente no mercado interno. Segundo os dados mais recentes, a demanda para exportação continuou a se enfraquecer, com as vendas para clientes estrangeiros diminuindo pelo décimo primeiro mês consecutivo.

No entanto, o crescimento acentuado no total de novos pedidos
continua...

Brasil PMI setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Fontes: IHS Markit.

Comentário

Comentando sobre os dados do PMI, Paul Smith, Diretor de Economia da IHS Markit, disse:

“Uma expansão recorde da economia industrial brasileira em julho ajudou bastante a fechar a brecha considerável que surgiu na produção, quando comparada com os níveis observados antes da intensificação da COVID-19. As tendências positivas para os volumes de produção e de novos pedidos também estão ajudando a intensificar o grau de otimismo em relação ao futuro, com mais de 80% dos entrevistados prevendo um crescimento sustentado durante os próximos meses. Isto tem ajudado a encorajar as empresas a readmitir pessoal, já que as operações de fábrica estão sendo aumentadas.

Contudo, com a COVID-19 ainda prevalecendo, e continuando a ter um impacto negativo e considerável no comércio global, continuam a existir muitos riscos negativos para o futuro. As pressões sobre os preços também continuam a ser uma preocupação, com aumentos recorde nos custos de insumos tendo um impacto desfavorável na lucratividade — apesar de as empresas, por sua vez, aumentarem seus preços cobrados a um ritmo considerável.”

leveu ao aumento mais forte da produção industrial registrado pela pesquisa até agora. O crescimento foi considerável e o aumento das necessidades de produção ajudou a explicar um aumento forte na compra de insumos ao longo do mês. Contudo, os estoques de compras ficaram quase inalterados, e as empresas também continuaram a diminuir os seus estoques de produtos acabados à medida em que se esforçavam para lidar com o aumento acentuado nas vendas.

De fato, a capacidade esteve sob certa pressão ao longo do mês, como foi indicado por um primeiro aumento de pedidos em atraso registrado pela pesquisa em quatro meses (com o crescimento sendo também o mais acentuado em mais de dois anos). Como resultado, o nível de empregos aumentou, tendo crescido pela primeira vez em cinco meses e aum ritmo sólido, o melhor desde setembro de 2019.

Com relação aos preços, a inflação se acelerou em julho devido ao aumento dos preços de metais, de taxas cambiais desfavoráveis e de aumentos de custos junto aos fornecedores devido à escassez de estoques (o que levou a outra deterioração acentuada nos prazos de entrega). De um modo geral, o aumento líquido dos custos de insumos foi o mais acentuado na história da pesquisa e levou a um crescimento recorde nos preços cobrados.

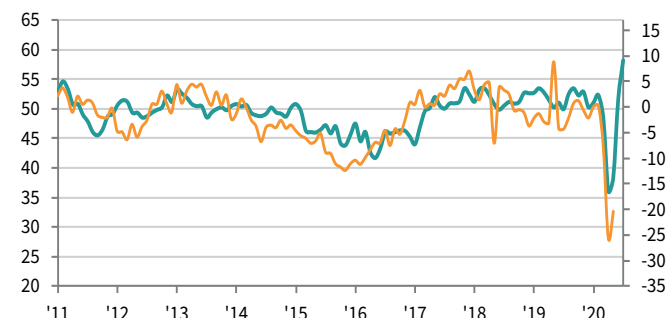
Por fim, o grau de otimismo em relação ao futuro continuou a crescer, com mais de 80% dos entrevistados indicando expectativas positivas de crescimento. O nível de otimismo foi o mais elevado do ano até agora, com as empresas antecipando uma recuperação contínua da demanda e das vendas nos próximos doze meses.

Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

Produção Industrial

Var. anual %



Fontes: IHS Markit, IBGE.

Contato

Paul Smith
Diretor de Economia
IHS Markit
T: +44-1491-461-038
paul.smith@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
IHS Markit
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia da pesquisa

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com

Datas da pesquisa e histórico

Os dados foram coletados entre 13 e 23 de julho 2020.

Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.